

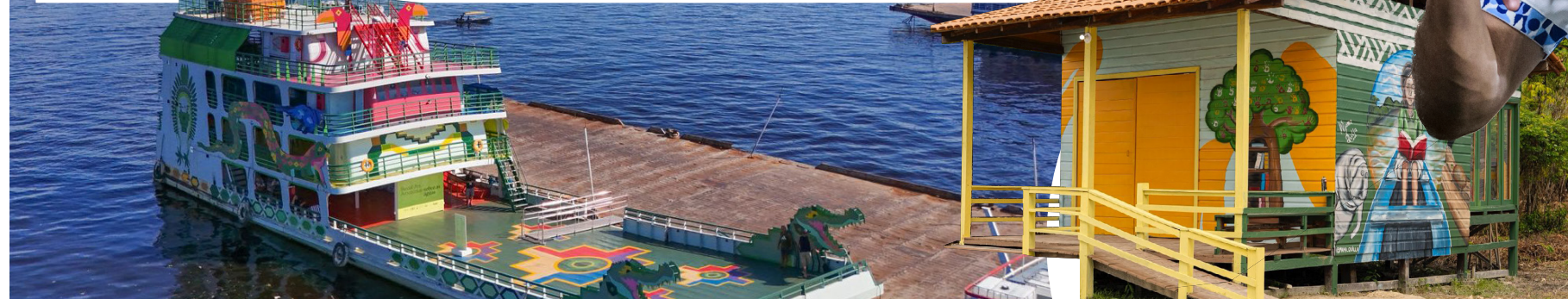


► **TRUMP**
EUA deslocam
submarinos
nucleares
após ameaças
da Rússia
Geral 10 ▲

► **COM A PALAVRA**
**Diversidade traz
conflitos ao PT,
afirma Ramos**
Política 5 ▲



► **AMAZÔNIA**
Leitura e cultura cruzam rios para chegar às comunidades
Plateia 11 ▲



Educação fiscal nas escolas ensina cidadania



Em Manaus, cerca de 10 mil alunos da rede estadual participam do Programa Nacional de Educação Fiscal, que vai além do ensino sobre impostos, promovendo cidadania e responsabilidade com o dinheiro público. A iniciativa é realizada em 30 escolas por meio de parceria entre a Seduc-AM e a Sefaz-AM.

Economia 9 ▲



► **MANAUS**

Maior base da Guarda Municipal é inaugurada

Últimas 2 ▲

► **VICE-LÍDER**
**Cruzeiro
busca
manter
tabu contra
Botafogo**

Esporte 8 ▲



Maior base da Guarda Municipal é inaugurada

Nova unidade no bairro São José 2 será centro operacional das equipes especializadas

O prefeito de Manaus, David Almeida, inaugurou, na sexta-feira (1º), o 3º Núcleo Operacional (Nuop), da Guarda Municipal de Manaus (GMM), localizado no bairro São José 2, Zona Leste da capital. A nova estrutura será a maior base já construída para a guarda e reforça o compromisso da atual gestão com a segurança, a descentralização dos serviços públicos e a valorização das forças municipais.

"Estamos entregando mais do que uma base. Estamos consolidando uma nova fase da segurança pública municipal, com estrutura, preparo, equipamentos e presença nas comunidades", afirmou o prefeito David Almeida, durante a solenidade de entrega



Nova estrutura será a maior base já construída para a guarda e reforça o compromisso da atual gestão

do núcleo, que contou com a presença de secretários, servidores e representantes da segurança pública.

A nova unidade da GMM funcionará como centro operacional de todas as equipes especializadas da guarda, incluindo a Ronda Ostensiva Municipal (Romu), o Canil, a Defesa Civil, a Guarda Maria da Penha e o Batalhão Ambiental. Também será sede da futura Polícia Municipal, projeto já aprovado no Senado e em fase

final de tramitação na Câmara dos Deputados.

"O nosso trabalho de reestruturação da guarda começou há dois anos e meio. Agora estamos avançando para um novopatamar, com uma polícia treinada, armada, equipada e preparada para resguardar a segurança da população. Essa será a base que vai acolher e coordenar as ações da zona Leste, a maior zona da cidade, com toda a logística necessária para atender com agilidade e

eficiência", destacou o chefe do Executivo municipal.

A base leste também contará com sala de monitoramento, espaço para custódia temporária, alojamentos, vestiários e ambientes projetados para garantir o bem-estar dos servidores. De acordo com o secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semseg), Alberto Siqueira, cerca de 60 servidores atuarão diariamente no local, com destaque para a atuação in-

tegrada das forças municipais.
"Essa é uma estrutura pio-

neira, de última geração, pensada com dignidade para os nossos agentes. A zona Leste precisava de uma presença mais estruturada do município, e o prefeito David foi estratégico e visionário ao priorizar essa entrega. Quem ganha é a população, com mais segurança, e os nossos servidores, com mais condições de trabalho", ressaltou o secretário.

A expectativa, segundo o

prefeito, é que os próximos meses marquem mais avanços na consolidação da futura Polícia Municipal. "Já iniciamos o preparo dos 150 aprovados do cadastro reserva no concurso. Vamos treiná-los para que, até o Natal, estejam nas ruas, enfrentando a criminalidade e protegendo a cidade de forma ainda mais efetiva", anunciou.

Para o comandante das especializadas da guarda, Fernando Souza, a implantação do núcleo é um divisor de águas. "Agora poderemos atuar de forma mais enérgica e precisa na zona Leste, com foco no combate aos assaltos em coletivos e na presença constante da guarda nas áreas mais sensíveis. A população pode esperar bons resultados", pontuou.

Com mais essa entrega, a Prefeitura de Manaus amplia a atuação da Guarda Municipal e reafirma o compromisso da gestão David Almeida com a proteção da cidade e o fortalecimento das estruturas públicas nos bairros. A Base Leste é mais que uma obra física, é um símbolo da nova segurança pública municipal que está nascendo em Manaus.

▶ FEBRE NAS ACADEMIAS

Uso de tadalafila pode trazer sérios riscos à saúde

REPRODUÇÃO



Efeitos colaterais mais comuns da tadalafila incluem dor de cabeça, congestão nasal e dores musculares

O uso indiscriminado de medicamentos para disfunção erétil tem se tornado cada vez mais comum, especialmente entre homens jovens. Um exemplo marcante dessa tendência é a tadalafila, princípio ativo de diversos fármacos amplamente vendidos com promessas de melhorar o desempenho sexual, que agora também tem sido utilizada como uma espécie de "pré-treino" em academias. A procura crescente por esse medicamento, com a ideia de melhorar a vasodilatação e o rendimento físico, acende um alerta entre especialistas da saúde.

Segundo o Dr. Flávio Antunes, urologista e

especialista em infertilidade masculina, o uso da tadalafila sem acompanhamento profissional representa um risco que vai muito além dos efeitos colaterais imediatos.

"A tadalafila é um medicamento eficaz, mas deve ser utilizada com critério e sob supervisão médica. Muitos pacientes ignoram que ela pode interagir com outros medicamentos, provocar alterações na pressão arterial e até mascarar doenças mais graves", explica o especialista.

No entanto, nos últimos meses, tornou-se comum o relato de jovens que utilizam a substância com o objetivo de potencializar o desempenho físico em

treinos intensos.

“Essa nova ‘moda’ de usar tadalafila antes de malhar pode parecer inofensiva, mas esconde riscos importantes. O uso recreativo sem qualquer avaliação médica cria um falso senso de segurança”, alerta o Dr. Flávio.

Efeitos colaterais

Os efeitos colaterais mais comuns da tadalafila incluem dor de cabeça, congestão nasal, dores musculares e distúrbios gastrointestinais. Contudo, em pessoas com problemas cardíacos não diagnosticados ou que fazem uso de medicamentos à base de nitrato, o risco de complicações aumenta significativamente.

O INÍCIO DE UM **Futuro** *Brilhante*

Aqui o estudante inicia na
educação infantil e vai até o
ensino médio

- > Educação Infantil
- > Ensino fundamental
- > Ensino Médio
- > Plataforma SAS
- > Programa Sócio Emocional
- > Escolinhas de Esportes

COLÉGIO
FAMETRO

#Vem ser
Colégio
Fametro

Mais informações:

COLÉGIO
FAMETRO

O futuro
é exponencial.

(95) 99146-4682
(95) 3624-1300

|Contexto|



DIVULGAÇÃO

Fortalecimento da Guarda Municipal

O prefeito de Manaus, David Almeida, inaugurou na sexta-feira o terceiro núcleo operacional da Guarda Municipal (GMM) na zona Leste. A solenidade marcou o anúncio de um curso de formação para mais 150 agentes, que se somarão ao efetivo atual até dezembro, fortalecendo a segurança para combater a violência na capital. Durante o mesmo evento, o prefeito comunicou a realização de um novo concurso público, previsto para 2026, que disponibilizará mais de 500 vagas para a corporação.

Racha Descartado

O vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza, negou um racha com o senador Omar Aziz, pré-candidato ao governo. Em entrevista, ele esclareceu que sua declaração anterior, que gerou especulações, foi mal interpretada. Souza afirmou apenas desconhecer os planos de Aziz e criticou a antecipa-

ção do debate

Soberania Nacional

A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia protocolou no STF uma ação contra as sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos, que afetam a soberania brasileira. A peça, que mira também a atuação do deputado federal Eduardo

Bolsonaro, aponta que as medidas externas buscam interferir na autonomia do país.

Apoio à Medida

Uma pesquisa do Datafolha revelou que 55% dos brasileiros apoiam as medidas cautelares impostas a Jair Bolsonaro, como o uso de tornozeleira eletrônica. O mesmo percentual

de entrevistados acredita que o ex-presidente tinha intenção de fugir do país.

Prisão Mantida

A Justiça da Itália decidiu manter a deputada federal licenciada Carla Zambelli presa, enquanto aguarda o processo de extradição. A parlamentar, condenada a 10 anos pelo STF por envolvimento em um ataque hacker, foi encontrada e detida em Roma.

Sem Dados

A pesquisa sobre a avaliação do governo do Amazonas mostra um cenário polarizado. Enquanto 12% dos entrevistados consideraram a gestão “ótima” ou “boa”, uma parcela de 6% a avalia como “ruim” ou “péssima”.

Crédito Aprovado

O Tesouro Nacional deu aval para que o Governo do Amazonas contrate um empréstimo de US\$ 30 milhões com o BID. O dinheiro, com garantia da União, será usado para reestruturar dívidas internas.

Deepfake Punido

O TRE-AM julgou improcedente um recurso e manteve a punição a um pré-candidato de Envia, por propaganda irregular com uso de deepfake. A decisão, inédita no Amazonas, responsabiliza o político pela divulgação de conteúdo manipulado por Inteligência Artificial para atacar adversário.

Aplausos



DIVULGAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, que completa 65 anos como pilar estratégico da economia regional. Seu protagonismo na consolidação da Zona Franca de Manaus, na defesa dos incentivos fiscais e na promoção da educação industrial por meio do Sesi, SENAI e IEL merece amplo reconhecimento. Exemplo de atuação institucional com visão de futuro e compromisso com o desenvolvimento.

Vaias



DIVULGAÇÃO

À comunidade internacional, que assiste à tragédia em Gaza com discursos vazios e gestos insuficientes. A escalada da violência já ultrapassou todos os limites morais, enquanto potências globais se refugiam na paralisia diplomática. Falta ação, sobra convivência. O silêncio institucional diante do sofrimento civil prolonga o conflito e compromete qualquer pretensão de humanidade.

|Contexto empresarial|



DIVULGAÇÃO

Apoio à Agricultura

O governador Wilson Lima realizou entregas importantes para a agricultura familiar na zona rural de Manaus. Mais de mil famílias foram beneficiadas com equipamentos, insumos, crédito e documentação rural. As ações, parte de um programa de assistência familiar, visam fortalecer o setor primário e foram somadas à vistoria das obras de pavimentação nos ramais da Cooperativa e do Pau Rosa.

Ramal Água Branca 2. O objetivo da autarquia, liderada pelo superintendente Bosco Saraiva, foi conhecer um empreendimento agroindustrial que fornece o fruto para Manaus e região. A iniciativa busca promover o desenvolvimento do Distrito Agropecuário,

Energia Mais Cara

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ativou a bandeira vermelha patamar 2, o nível mais alto do sistema tarifário, tornando a conta de luz mais cara para os brasileiros a partir de 1º de agosto. A medida, justificada pela redução das chuvas, implica em uma cobrança extra de R\$ 7,87 a cada 100 kWh.

Crise na COP30

A COP30 em Belém enfrenta uma grave crise de hospedagem, com delegações de países pressionando por uma mudança de sede. O alto custo das diárias hoteleiras, que chegam a ser mais de 10 vezes maiores que o normal, inviabiliza a participação de nações mais pobres.

Solução

O governo busca soluções, mas a insatisfação de 29 delegações já levanta a possibilidade de o evento ambiental ser transferido para outra cidade.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR

JOGADA

PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Café Atingido

Os Estados Unidos não devem isentar o café brasileiro do tarifaço, pois o governo entende que existem outros fornecedores. O setor, no entanto, mantém a pressão e intensifica o lobby para buscar uma exceção.

Convite de Trump

Em meio ao anúncio de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que Lula pode ligar para ele “quando quiser”. Apesar das críticas, o gesto foi interpretado por fontes do Itamaraty como um possível sinal para o diálogo.

Digital na Amazônia

O governo federal lan-

çará uma campanha para promover a inclusão digital na Amazônia Legal, por meio da doação de equipamentos de TI recondicionados. A iniciativa visa o letramento digital, geração de renda e sustentabilidade.

Curso para Cidadãos

O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) prorrogou as inscrições para o Programa de Formação de Agentes de Controle Social (Profac) até 7 de agosto. O curso, gratuito e online, visa capacitar cidadãos para a fiscalização dos gastos públicos.

Projeto com Pitaya

A Suframa realizou uma visita técnica a um projeto de cultivo de pitaya no

Editorial

Zona Franca: hora de redefinir a estratégia

Enquanto o debate nacional se volta para tarifas comerciais e disputas diplomáticas, a Zona Franca de Manaus continua operando com base em um modelo que, embora tenha cumprido funções importantes, apresenta sinais claros de esgotamento. Criada para estimular o desenvolvimento regional, a ZFM consolidou um parque industrial robusto, com destaque para o Polo de Duas Rodas, os fabricantes de televisores de alta tecnologia e eletroeletrônicos diversos.

Os méritos são evidentes: geração de empregos formais em larga escala, urbanização estruturada, arrecadação local e redução indireta da pressão sobre áreas de floresta. A infraestrutura industrial instalada é um ativo valioso. Esses resultados não devem ser ignorados.

No entanto, trata-se de um modelo com baixa inserção internacional e dependente de renúncias fiscais. Exportações seguem limitadas, e a inovação tecnológica é concentrada em poucas empresas. A vulnerabilidade política e tributária tornou-se crescente.

A proposta de reestruturação não implica abandono da indústria atual. Mas sim a criação de uma política que estimule a produção própria, a agregação de valor e a diversificação com base em ativos amazônicos. A crítica esperada da FIEAM — quanto ao risco de perda de empresas e empregos — deve ser considerada, mas não usada como argumento para a imobilidade.

O caminho envolve transição gradual, investimento em pesquisa, infraestrutura, rastreabilidade e novos mercados. A Zona Franca pode manter o que já funciona e, ao mesmo tempo, projetar novos ciclos de desenvolvimento. Isso exige visão estratégica e compromisso com o longo prazo.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Enviados para proclamar

“O Reino de Deus está próximo” (Lc 10,9). Está próximo, permanece como que escondido, não revelado plenamente, mas em revelação, em manifestação. Está parcialmente escondido, mas próximo. Próximo, pois Deus sempre está próximo, está na proximidade. A proximidade de Deus que é Jesus.

Sem esperar que os discípulos estejam prontos e bem preparados, os envia. E o modo do envio é cheio de surpresas. Para ir em missão, para lugares desconhecidos, entre pessoas desconhecidas, Jesus diz que não levar: “Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias”. O mínimo do mínimo, como se propusesse: sem bagagem, sem segurança, sem qualquer ajuda; sem estruturas, sem apoios. Um convite a permanecer na riqueza da pobreza, da força do anúncio do Reino de Deus. Quanto mais livres e simples, pequeninos e humildes, tanto mais o Espírito Santo poderá inspirar e iluminar na missão.

O anúncio, a evangelização não é um ato individual e isolado. É missão da Igreja! Eclesial e em comunhão. A evangelização em nome da Igreja, acontece em comunhão. Nenhuma pessoa anuncia segundo critérios e perspectivas individualistas, mas sempre em comunhão com a comunidade, a igreja particular. A Igreja é inteiramente evangelizadora. Onde ela se encontra, as comunidades, se sente responsável pela missão de difundir o Evangelho (cf. EN, nº 60).

Jesus propõe para a missão: saudação e mensagem. “Que a paz esteja nesta casa”. Em toda e qualquer casa que entrarem desejar a paz, saudar com a paz, oferecer a paz! Enviados como embaixadores da paz, como mensageiros da paz. Os seguidores e seguidoras de Jesus são portadores de paz, a paz que é o próprio Jesus. Os mensageiros da paz são reconhecidos como pertencentes a Jesus, como mulheres e ho-

mens de paz.

No tempo de tanta violência, guerra, morte, Papa Francisco ensinava: “Irmão, irmã, a paz começa por nós; começa por mim e por ti, por cada um de nós, pelo coração de cada um de nós. Se viveres a sua paz, Jesus vem e a tua família, a tua sociedade, mudará. Mudarão se primeiro o teu coração não estiver em guerra, não estiver armado de ressentimento e raiva, não estiver dividido, não for ambíguo, não for falso. Pôr paz e ordem no coração, desativar a ganância, extinguir o ódio e o rancor, evitar a corrupção, evitar a trapaça e a astúcia: é aqui que começa a paz. Gostaríamos de encontrar sempre pessoas mansas, bondosas e pacíficas, a começar pelos nossos familiares e vizinhos. Mas Jesus diz: «Leva tu a paz à tua casa, começa por honrar a tua esposa e amá-la com o coração, respeitando e cuidando dos filhos, dos idosos e dos vizinhos. Irmão e irmã, por favor, vive em paz, acende a paz e a paz habitará na tua casa, na tua Igreja, no teu país»” (Papa Francisco, Homília, 03/07/2022).

O anúncio, a mensagem: “O reino de Deus está próximo! [...] O reino de Deus está próximo”. O anúncio da proximidade, da compaixão e da ternura de Deus. Por isso anunciadores da esperança. A proximidade e o cuidado de Deus fortificam o peregrinar na esperança. Como lemos em Isaías: “Eis que farei correr para a ela a paz como um rio. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei, e sereis consolados em Jerusalém. Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo” (Is 66,11-14). Como não anunciar a beleza desse Reino? “O que conta é a nova criação” (cf. Gl 6,14-15).

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Lula sabotou o Brasil pra tentar salvar seu fracasso político”

Senador Rogério Marinho (PL-RN), ao criticar a omissão do petista no tarifaço

EUA dizem que ideia não é punir, é gerar ‘mudança positiva de comportamento’

O Departamento de Tesouro dos Estados Unidos explicou que o enquadramento de Alexandre de Moraes ou de qualquer pessoa na Lei Global Magnitsky, não tem objetivo de punir e sim de “promover uma mudança positiva de comportamento.” Em comunicado à imprensa, explicou que os sancionados podem solicitar sua exclusão da lista dos atingidos pela Lei Magnitsky, mas não há sinais que o ministro do Supremo pretenda fazê-lo, nem sinal de que os EUA o concedessem.

Preço a ser pago

O Tesouro define o caso como “consequência tangível” a quem comete graves abusos de direitos humanos ou se envolve em corrupção,

Petista enrolão

A fatura ficará ainda mais salgada: o petista Jaques Wagner (BA), que papou R\$25 mil em diárias, ainda não lançou o custo das passagens.

Olho da rua

Foi tolerância zero no caso do deputado Antônio Carlos Rodrigues (SP), que bajulou Alexandre de Moraes e criticou Donald Trump. Poucas horas depois, o PL anunciou sua expulsão do partido.

Bonecão

Na encolha, manifestantes armaram protesto silencioso em São Paulo, na vizinhança de Alexandre de Moraes. A ideia era inflar um boneco do ministro do STF, mas a polícia chegou e o plano não deu certo.

Já é italiana

Carla Zambelli (PL-SP) não pedirá asilo à Itália, ao menos não é opção para a defesa da deputada, que na véspera anunciou o contrário. Como ela é cidadã italiana, não cabe pedido de asilo político.

Pensando bem...

...encolheu: até o Dérbi virou dérbi.

Poder sem Pudor

O retrato de Che

Ao quebrar um silêncio de 40 anos, a ex-primeira-dama Maria Teresa Goulart revelou que, apesar de suas ligações com a esquerda, o marido Jango detestava uma foto dela ao lado de Che Guevara, afixada na porta do quarto. Goulart sentia ciúmes da foto: “Mas, para quê isso? Toda vez que entro nesse quarto tem esse homem aqui... Você não tem juízo?” A fotografia ficou na Granja do Torto, após o golpe de 1964.

Na fila

O ministro Alexandre de Moraes (STF) ganhou mais dois pedidos de impeachment, segundo anunciaram os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Bibi Nunes (PL-RS).

Nimitz no Paranoá

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) resgatou fala de Moraes, em abril, de que só um porta-aviões no lago Paranoá, em Brasília, influenciaria decisões no Brasil. Ironizou com montagem em IA justamente com essa imagem.

Mitômanos

Lula e seus ministros não pararam de mentir, jurando que haveria uma “negociação” em curso com o governo Trump. Se o setor privado brasileiro não tivesse se mexido, o tarifaço teria sido de 50% geral.

Papelão de Lula

Foi constrangedor o papelão do governo Lula no caso do tarifaço, incapaz de estabelecer qualquer tipo de negociação com o governo dos Estados Unidos, segundo maior comprador dos nossos produtos.

Proteção contra abusos

Outro objetivo da sanção seria “proteger o sistema financeiro dos Estados Unidos de abusos cometidos por essas mesmas pessoas.”

Fundos, nem pensar

Entre as proibições impostas a sancionados pela Magnitsky está a de receber qualquer contribuição ou fundos, bens ou serviços.

Morte digital

Assinar streams tipo Netflix, usar qualquer rede social ou Whatsapp e comprar na Amazon estão entre as proibições aos sancionados.

Reunião fake?

O porta-voz do Departamento de Estado americano, Tommy Piggot, não comentou a suposta reunião do chefe Marco Rubio e o chanceler brasileiro Mauro Vieira. Na prática, o resultado até agora foi zero.

Visita de senadores aos EUA custou R\$475 mil

Além do fiasco, produziu para os pagadores de impostos despesa de R\$475 mil o passeio de oito senadores aos Estados Unidos, com a anunciada intenção de reverter ou adiar o tarifaço de Donald Trump contra produtos brasileiros. O custo decorre das diárias e passagens dos senadores, ignorados pelas autoridades americanas. Além disso, os brasileiros chegaram a Washington quando o Congresso americano já se encontrava de recesso. Nelsinho Trad (PSD-MS), proponente do tour, foi quem mais gastou, R\$77.708,29. Só com passagens na mordomia da classe executiva, R\$52.456,84.

Flanada gourmet

A turma gastou sem dó com diárias e passagens. Todos desfrutaram das delícias, por nossa conta, do bem-bom da executiva.



Com a palavra

Diversidade traz conflitos ao PT, afirma Marcelo Ramos

Maiaira Ribeiro

Ex-vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos confirmou que disputará vaga no Senado Federal nas eleições de 2026. Em entrevista ao Portal Em Tempo, ele falou sobre sua experiência política, a campanha de 2024, o papel dentro do PT e a necessidade de uma aliança mais ampla para enfrentar o pleito que terá duas vagas em disputa no Amazonas.

Abaixo, a íntegra das respostas de Marcelo Ramos ao Com a Palavra:

Em Tempo: O senhor tem intenção de disputar as eleições de 2026? Em caso afirmativo, a qual cargo pretende concorrer e quais são as motivações para essa escolha?

Marcelo Ramos: Hoje tenho compromisso profissional no meu escritório de advocacia e na minha consultoria, com atuação em Manaus, Brasília e São Paulo, que exigem muita dedicação, mas a política é um caminho para servir ao povo do Amazonas e essa é a minha missão de vida. Sou pré-candidato ao Senado.

ET: O senhor acredita que sua experiência como ex-vice-presidente da Câmara dos Deputados, aliada ao seu desempenho político recente, o credencia para disputar uma vaga no Senado Federal em 2026?

Marcelo Ramos: Veja. O senador foi fundamental para a defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM) durante o debate da reforma tributária. Não fossem os senadores Omar Aziz e Eduardo Braga, além do compromisso do presidente Lula, teríamos tido enormes prejuízos. Precisamos de senadores de prestígio nacional e capacidade de articulação em Brasília e, por isso, a experiência de vice-presidente da Câmara e do Congresso Nacional me credencia.

ET: Quais aprendizados leva da sua campanha à Prefeitura de Manaus em 2024, e de que forma essa experiência influencia seus próximos passos na política?

Marcelo Ramos: Foi uma campanha linda, que me reconectou com a cidade e me deu a oportunidade de apresentar

um diagnóstico e soluções concretas e viáveis para os nossos problemas. A campanha encerrou e o que se viu até hoje é que eu era o mais preparado e tinha as melhores propostas. Mas não era o meu tempo, eu estava afastado da política e havia perdido a conexão com a cidade.

ET: Desde sua entrada no PT, como avalia sua articulação interna no partido? Já se sente plenamente integrado às suas bases e diretrizes?

Marcelo Ramos: Eu me sinto muito bem no meu partido. O PT é um partido que optou por ser diverso, e, por isso, tem seus conflitos internos, mas eu procuro conversar com todos e ser um ponto de unidade para as questões estratégicas que passam pela luta por democracia, o avanço na economia e nos direitos sociais, e o nosso projeto eleitoral para 2026.

ET: Qual deve ser o seu papel dentro do PT no Amazonas nas eleições de 2026? O senhor enxerga espaço para composições com forças políticas fora do campo da esquerda?

Marcelo Ramos: Penso que toda a esquerda deve estar unida, mas devemos ampliar com aliados do governo do presidente Lula, como os senadores Omar Aziz e Eduardo Braga. Vamos construir uma aliança com todos que defendam a democracia e os avanços sociais e econômicos do governo Lula.

ET: Na sua avaliação, o PT está preparado para liderar uma frente majoritária no Amazonas em 2026? O que sustenta essa posição?

Marcelo Ramos: O PT sempre será protagonista porque é o partido presidente, mas vamos construir essa liderança com todos que tenham compromisso com o Amazonas e com o Brasil, em especial, os nossos senadores Omar e Eduardo.



ET: Como o senhor avalia o atual cenário político no Amazonas? Na sua percepção, o eleitorado tem demonstrado maior abertura ao debate programático e a propostas de longo prazo?

Marcelo Ramos: Os resultados econômicos e sociais são tão positivos que não tem como a realidade

não se impor a essas campanhas de fake news e ao preconceito ideológico. Faremos o debate sobre o Amazonas e sobre o Brasil, comparando com o governo anterior, mas, principalmente, apontando caminhos para um futuro de prosperidade.

ET: Na sua visão, quais devem ser os principais temas que irão pautar a eleição de 2026 no Amazonas, e por que eles devem ganhar protagonismo no debate eleitoral?

Marcelo Ramos: Certamente, segurança e saúde terão centralidade no debate porque o governo Wilson Lima falhou com seu dever de proteger e cuidar da população. Também é hora de debater a sustentabilidade da ZFM e a diversificação da nossa matriz econômica.

ET: Embora esteja sem mandato, o senhor afirma que nunca deixou a política. Como tem atuado nos bastidores desde 2024 para manter sua influência e presença política?

Marcelo Ramos: Mesmo sem mandato, participei de quase todos os debates e reuniões da bancada sobre reforma tributária e sempre usei meu relacionamento e minha influência para convencer lideranças do Congresso da importância de preservar o nosso modelo. Não há um tema do Amazonas que eu não monitore no Congresso e no qual não intervenha para proteger sempre os direitos da nossa gente.

ET: Quais propostas o senhor pretende defender para fortalecer o modelo da Zona Franca de Manaus, caso retorne à bancada do Amazonas em 2026?

Marcelo Ramos: Quero ir para o Senado discutir e viabilizar recursos que garantam infraestrutura logística para a ZFM (hidrovias sinalizadas, balizadas e navegáveis o ano inteiro), concorrência no sistema portuário, desburocratização, investimento pesado em educação, pesquisa e inovação, principalmente na área de bioeconomia e indústria de software. Além de discutir uma política séria de segurança pública para que as pessoas possam viver mais seguras e tranquilas.

ET: Existe espaço para propor políticas de interiorização da indústria, com foco em sustentabilidade e desenvolvimento local?

Marcelo Ramos: Penso que, quando falamos em bioeconomia, estamos garantindo interiorização. Mas é preciso concluir o zoneamento ecológico econômico do Amazonas, criar cadeias produtivas, formar o produtor para modos de produção sustentável e investir muito em pesquisa e inovação no setor primário e na bioeconomia.

ET: Na sua visão, a polarização entre esquerda e direita pode atrapalhar a sua disputa, caso se lance candidato?

Marcelo Ramos: A maioria da população não toma sua decisão por direita ou esquerda; o mundo moderno nem cabe mais nos conceitos tradicionais de direita e esquerda. As pessoas escolhem aqueles que podem fazer sua vida melhorar, ter emprego, escola boa para o filho, saúde digna, poder andar seguro nas ruas. Eu sou um cara progressista, mas estou longe de ser um radical. Então, não acho que o debate eleitoral se resume a direita x esquerda,

nem que isso garanta vitória ou derrota para ninguém.

ET: Como o senhor avalia a lembrança do seu nome pelo eleitorado na disputa pelo Senado?

Marcelo Ramos: “Enquanto todos os pré-candidatos ao Senado seguem nos seus cargos públicos (não considero isso nenhum demérito) e em pré-campanha, eu sigo no meu corre como advogado, consultor e professor, vivendo da minha atividade privada, sem descuidar de contribuir sempre com o debate e com a luta em defesa do Amazonas. É motivo de muito orgulho pra mim, mesmo sem mandato, sem máquina pública, sem emendas, aparecer com mais de 10% de intenção de votos para o Senado, em Manaus — percentual acima do governador — e acima de 8% nos 11 municípios pesquisados do interior — percentual acima de um dos senadores. Agradeço o carinho e a confiança dos amazonenses e seguirei minha caminhada profissional, sem jamais deixar de me dedicar a servir nossa gente. Confirmo a minha pré-candidatura ao Senado e entrego essa jornada aos meus amigos e milhares de amazonenses que confiam em mim. Vamos à luta!”.

Pesquisa para o Senado
Na última quarta-feira (30), uma pesquisa eleitoral realizada pelo Instituto IPEN em parceria com o portal G6 revelou que Marcelo Ramos é um dos nomes citados na corrida pelas duas vagas ao Senado pelo Amazonas em 2026. No cenário estimulado com votos válidos, ele aparece com 10,3% das intenções de voto, superando Plínio Valério (9,9%), atual senador do Amazonas.

O levantamento mostra liderança de Eduardo Braga (29,1%), seguido por Capitão Alberto Neto (21,8%) e Marcos Rotta (11,6%). Os números foram aferidos tanto na capital quanto em 11 municípios do interior.

“População não toma sua decisão por direita ou esquerda”



Prefeito é condenado por uso de deepfake em propaganda

ISAC NÓBREGA/PR

TRE-AM mantém multa a Ivon Rates por divulgar vídeos manipulados

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) manteve, nesta quinta-feira (31), a condenação de Ivon Rates da Silva, atual Prefeito de Envira, por propaganda eleitoral irregular envolvendo o uso de inteligência artificial. A decisão foi tomada por unanimidade durante sessão do Pleno, presidida pela desembargadora Carla Reis.

Segundo denúncia apresentada pelo Diretório Municipal do União Brasil, Rates divulgou nas redes sociais vídeos manipulados com tecnologia de IA — conhecidos como deepfakes — com o objetivo de atacar o também pré-candidato Ruan Mattos (União Brasil). O material, além de antecipar indevidamente a campanha eleitoral, continha conteúdo pejorativo e desinformação.

O relator do processo, juiz Fabrício Frota Marques, destacou que houve uso indevido de tecnologia emer-



Decisão foi tomada por unanimidade durante sessão do Pleno

gente para fins eleitorais. Em seu voto, considerou que a prática configurou propaganda antecipada com ofensa à honra do adversário, mantendo a multa aplicada ao ex-pré-candidato. “Uso de conteúdo manipulado digitalmente, expres-

sões pejorativas dirigidas a pré-candidato adversário, multa e recurso desprovido”, resumiu o magistrado na ementa do acórdão.

Durante o julgamento, os membros da Corte alertaram para os riscos associados ao uso irresponsável de

tecnologias digitais no ambiente eleitoral e defenderam medidas rigorosas para preservar a integridade do processo democrático.

Esta é a primeira decisão da Justiça Eleitoral do Amazonas relacionada ao uso de deepfake em contexto de

disputa política, sinalizando um marco no enfrentamento à desinformação digital no estado.

Decisão

No início de junho, o Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas decidiu manter

Ivon Rates (PSD) no cargo de prefeito de Envira, município a 1.206 quilômetros de Manaus. A decisão reformou o entendimento anterior da Corte, que havia cassado o registro de candidatura de Rates em março deste ano.

A maioria dos desembargadores acompanhou a divergência apresentada pelo juiz Cássio Borges, votando por aceitar os embargos de declaração apresentados pela defesa de Ivon Rates. O juiz Cássio Borges argumentou que há uma limitação na Lei 8.429/92 em relação ao conceito de dolo para improbidade administrativa.

“O mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso, por fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa. Não ignoro que as expressões dolo genérico e dolo específico encontram-se defasados”, declarou Borges durante a sessão.

Em março, o TRE-AM havia determinado novas eleições em Envira após cassar o registro de candidatura de Ivon Rates por inelegibilidade. Na ocasião, a decisão foi proferida pela desembargadora Carla Reis em voto de minerva.

DATAFOLHA

Maioria dos brasileiros aprova tornozeleira em Bolsonaro

Pesquisa Datafolha publicada nesta sexta-feira (1º) indica que a maioria dos brasileiros aprova a imposição de medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, a Jair Bolsonaro (PL).

Dos entrevistados, 55% responderam que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), agiu de forma correta ao tomar a decisão. Os mesmos 55% consideram que o ex-presidente pretendia sair do país antes de ser julgado (veja mais abaixo).

Veja os números:

- Concordam totalmente: 44%;
- Concordam em parte: 11%;
- Não concordam nem discordam: 1%;
- Discordam em parte: 9%;
- Discordam totalmente: 32%;
- Não sabem: 3%.

O Datafolha ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 29 e 30 de julho. A margem de erro é de 2 pontos para mais ou menos.

Bolsonaro é réu no STF na tentativa de golpe de estado após a eleição de 2022.

Do grupo favorável às medidas contra o ex-presidente, 44% dizem que concordam totalmente com a decisão. Dos 41% contrários à tornozeleira, 9% discordam em parte e 32% discordam totalmente do uso do equipamento. Outros 3% não opinaram e 1% se disse indiferente, segundo o Datafolha.

A pesquisa também questionou se os entrevistados

consideram que Jair Bolsonaro pretendia deixar o Brasil antes de ser condenado.

O episódio tornou-se uma crise diplomática e política ainda em curso, com as tarifas elevadas para 50% sendo decretadas na quarta (30). Moraes considerou que, com seu filho Eduardo atuando diretamente contra o Brasil junto a trumpistas nos EUA, havia risco de Bolsonaro fugir.

Em 2024, o ex-presidente já havia feito aquilo que havia sido visto como um test-drive para evitar a prisão, dormindo dois dias na embaixada da Hungria, país governado pelo seu aliado Viktor Orbán, após ter seu passaporte retido. A operação da Polícia Federal contra Bolsonaro ainda encontrou dólares em espécie em sua casa.

REPRODUÇÃO



Dos 41% contrários à tornozeleira, 9% discordam em parte



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Alem) há 28 anos.

Riscos de ingerência internacional

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de sancionar o ministro Alexandre de Moraes e impor tarifas contra o Brasil, sob a justificativa de perseguição política a Jair Bolsonaro, revela algo muito mais grave do que uma mera disputa ideológica: abre um perigoso precedente de ingerência de uma superpotência nos assuntos internos de uma democracia soberana.

Conforme destacou a revista britânica The Economist, esse gesto configura um “ataque sem precedentes” ao Judiciário de um país em funcionamento democrático.

Franicamente, é inédito e alarmante que um juiz de Suprema Corte, no exercício legítimo de suas funções constitucionais, seja alvo de sanções econômicas e diplomáticas por outro país, simplesmente por conduzir um processo judicial baseado em leis nacionais e provas documentadas.

O episódio deve acender um alerta global: se o Brasil, com todas as suas instituições funcionando, pode sofrer esse tipo de retaliação de uma potência estrangeira, o que poderá ocorrer com países menos estruturados institucionalmente?

Ao transformar sanções — que antes se limitavam a ditadores, genocidas e regimes totalitários — em instrumentos de pressão sobre autoridades judiciais de países democráticos, Trump sinaliza uma nova

era de tensão internacional, marcada por ameaças à soberania nacional.

Pior: o gesto pode ser replicado por outros líderes populistas ao redor do mundo. A justificativa usada por Trump — de que Moraes cometeu abusos de poder — é frágil e desconsidera o arcabouço jurídico brasileiro, no qual as ações do ministro estão inseridas.

O Brasil possui uma Constituição sólida, e o STF é um dos pilares institucionais mais respeitados do país, responsável justamente por conter os excessos de quem tentou sabotar a democracia.

Ao comparar Moraes a violadores de direitos humanos — como generais golpistas de Mianmar e assassinos do regime de Putin —, Trump rebaixa o debate político e tenta reescrever a realidade dos fatos com base em interesses eleitorais e ideológicos.

A The Economist é clara ao afirmar que a perseguição judicial a Bolsonaro se fundamenta em evidências concretas de tentativa de golpe, plano de assassinato de autoridades e vandalismo institucionalizado, e não em motivações partidárias.

É nesse ponto que mora o risco sistêmico. Se sanções como essa passarem a ser toleradas pela comunidade internacional, abriremos espaço para que superpotências utilizem sua força econômica e militar para intervir, chantagear e desestabilizar democracias

legítimas ao redor do globo.

A democracia, que já enfrenta uma crise de confiança em muitos países, pode ser empurrada para o abismo por atos unilaterais travestidos de “defesa da liberdade”.

Além disso, o uso distorcido de legislações como a Lei Magnitsky, criada para punir criminosos de guerra e violadores dos direitos humanos, pode desacreditar mecanismos sérios de responsabilização internacional. Quando tudo vira guerra ideológica, a justiça internacional vira instrumento de vingança política — e isso é perigosíssimo.

O Brasil precisa reagir com firmeza diplomática e política, não só em defesa de Moraes, mas em defesa do princípio maior que rege o mundo desde o fim da Segunda Guerra Mundial: o respeito à soberania nacional.

Se a moda pega, amanhã será outro país — talvez mais frágil, mais isolado, menos preparado — a sofrer sanções por julgar um político inconveniente ao gosto de Washington, Moscou ou Pequim.

Mais do que nunca, é hora das democracias se unirem contra a escalada de intervenções que visam moldar o mundo ao capricho de líderes autoritários. Porque o que está em jogo vai além da política brasileira: é o próprio conceito de soberania, autodeterminação e respeito entre nações que estão sendo posto em risco.

Motoristas ignoram Lei Seca e colocam vidas em risco

Rosana Ramos

Implantada em 2008, a Lei Seca tem como objetivo impedir que pessoas conduzam veículos sob a influência de álcool ou substâncias psicoativas. Quem desrespeita a norma está sujeito a multa e à suspensão da carteira de habilitação por até 12 meses. No entanto, muitos motoristas ainda ignoram a regra — e no Amazonas, a realidade não é diferente.

De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), entre janeiro e julho de 2025, foram registrados 1.452 casos de alcoolemia — quando o condutor apresenta álcool no sangue — e 711 recusas ao teste do bafômetro. Para efeito de comparação, em todo o ano de 2024, foram contabilizados 1.420 casos de alcoolemia e 811 recusas.

Já nas rodovias federais, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que, em 2024, 58 condutores foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil por dirigirem sob a influência de álcool — conduta considerada crime de trânsito. Em 2025, até o último dia 28, esse número chegou a 24 motoristas.

‘Só uma cervejinha’

Há 17 anos, a Lei tenta conscientizar condutores, mas nem todos possuem o senso de responsabilidade no trânsito, arriscando, muitas vezes, a vida do próximo. Um dos últimos casos ocorreu no início de julho, na Avenida Coronel Teixeira, em frente ao Centro Educacional Século, bairro Ponta Negra, Zona Oeste de Manaus.

Naquela manhã, o motorista de uma picape, que seguia em alta velocidade e levava duas mulheres como passageiras, perdeu o controle da direção e colidiu com outro carro, onde estavam uma mulher e uma criança. Com o impacto, o segundo veículo rodou na pista e bateu em um poste de

energia. Segundo a Polícia Militar, o condutor da picape apresentava sinais de embriaguez.

Essa recusa em seguir as regras sociais frequentemente vem acompanhada de justificativas inconsistentes, que comprometem o senso de realidade dos indivíduos e colocam em risco a vida da população.

“Do ponto de vista da psicologia social, esse comportamento pode ser explicado pelo conceito de normalização de condutas desviantes, que ocorre quando práticas consideradas ilegais ou de risco passam a ser interpretadas como socialmente aceitáveis dentro de determinados grupos sociais. [...] Além disso, há o fenômeno da dissonância cognitiva (Festinger), em que o indivíduo tenta justificar atitudes incoerentes com

normas legais ou morais. Por exemplo, ‘eu bebo, mas sei dirigir bem’ é uma forma de reduzir a tensão entre saber que é errado e continuar fazendo”, explicou o psicólogo Silvio Ponce de Leão.

Esse comportamento tem consequências graves. A pesquisa do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) revelou, no ano de 2021, que o álcool no trânsito mata 1,2 brasileiro por hora.

Falso controle

Mudar a mentalidade dos condutores ainda é um dos maiores desafios para as autoridades de trânsito. Muitos, sob efeito do álcool, subestimam os impactos da bebida. A partir de 0,34 mg/L no bafômetro, a infração é considerada crime, e o motorista é levado à delegacia para os procedimentos legais.

No entanto, é importante destacar que o condutor tem o direito de recusar o teste do bafômetro, mas essa escolha não o isenta das penalidades previstas em Lei.

“O álcool influencia diretamente no comportamento e dá aquela sensação de falso controle, e essa resistência está associada em fatores emocionais e sociais. [...] Essa recusa [teste do bafômetro] está atrelada a questões emocionais, não quer ceder, mostrar poder, comportamentos desafiadores e sim a negação, usando-as como mecanismo de defesa”, ressaltou a especialista em psicologia do trânsito, Eliane Leocádio.

Ainda segundo a profissional, além do reforço na fiscalização da Lei Seca, é fundamental promover a conscientização dos motoristas sobre a importância da segurança no trânsito.

“A Lei Seca tem salvado muitas vidas, mas ainda não conseguiu essa transformação de mentalidade como esperamos, acredito que precisamos trabalhar muito ainda principalmente falar mais sobre educação no trânsito, Campanhas de conscientização emocional e informativas”, pontuou a especialista.



Responsabilidade

Nas rodovias estaduais, o Detran-AM realiza mensalmente campanhas educativas e de conscientização para incentivar o respeito às normas do Código de Trânsito Brasileiro. No entanto, é fundamental lembrar que a responsabilidade também cabe aos próprios condutores.

O motorista Felipe Santos contou ao Em Tempo que já se deparou com fiscalizações nas estradas do Amazonas e considera essas ações essenciais para garantir a segurança de quem circula pelas rodovias do estado.

“Já passei por um teste do bafômetro enquanto voltava na estrada. Acho certo essa fiscalização porque ela evita acidentes, tem gente que bebe e não tem responsabilidade, que arrisca a vida do outro”, destacou.

Para a motorista Lorena Pimentel, as ações de fiscalização são importantes, mas de pouco adiantam se o próprio condutor não respeita a Lei Seca.

“Ainda não passei pelo teste, mas já vi acidente onde dentro do carro do motorista foi encontrado garrafas de bebidas. É triste, nem todo mundo tem consciência no trânsito”, pontuou.

Apesar dos registros de acidentes envolvendo álcool e direção, a PRF destaca que desde a implementação da Lei Seca, observa-se uma mudança gradual, porém significativa, no comportamento dos motoristas amazonenses nas rodovias federais. A intensificação da fiscalização e das campanhas educativas da PRF e de outros órgãos, faz com que a conscientização sobre os riscos de dirigir sob efeito de álcool aumente.

“Atualmente, percebe-se que há mais condutores conscientes sobre os perigos e os riscos de dirigir sob o efeito de álcool, havendo uma maior responsabilidade de cada um para a segurança viária”, apontou o órgão.

A reportagem do Em Tempo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que, em 2024, foram registrados cerca de 8 acidentes relacionados à embriaguez ao volante e 73 autos de infração. Em 2025, até o momento, já são 4 acidentes e 54 autuações.

Enquanto as autoridades de trânsito atuam de forma integrada na fiscalização de rodovias, estradas e avenidas, a efetividade da Lei Seca também depende da responsabilidade dos próprios condutores — que, ao desafiar as regras, colocam em risco a própria vida e a dos outros.

DIVULGAÇÃO

ALERTA

Manaus reforça vacinação contra sarampo

A Prefeitura de Manaus reforça a importância da atualização vacinal contra o sarampo para fortalecer a proteção da população e evitar a reintrodução da doença no município. A vacinação contra a doença é gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo ofertada em mais de 170 salas gerenciadas pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), distribuídas em todas as zonas geográficas da capital.

A vacinação contra o sarampo é indicada para todas as pessoas com idade de 12 meses a 59 anos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. As vacinas utilizadas no Brasil para a prevenção da doença são a trí-

plice viral, que protege também contra caxumba e rubéola, e a tetraviral, que acrescenta a essas a proteção contra a varicela, sendo ambas ofertadas na rotina do serviço público de saúde.

A cobertura vacinal contra o sarampo em Manaus é, atualmente, de 90,92%, considerando a primeira dose da tríplice viral, e de 81,61%, considerando a segunda dose, entre crianças a partir de 1 ano de idade. A meta definida pelo Ministério da Saúde para o imunizante é de 95%.

A secretária municipal de Saúde, Shádía Fraxe, assinala que os índices vacinais abaixo da meta trazem o risco de reintrodução do sarampo no município. Ela ressalta que, neste ano, já foram

registrados casos da doença em outros Estados, a exemplo de São Paulo e Tocantins, e em outros países, como a Bolívia, que é vizinha do Brasil e que, hoje, enfrenta um surto.

“Ter mais gente vacinada é a principal forma de barrar o sarampo, que é uma doença altamente contagiosa. Por isso, pedimos aos pais que não deixem de imunizar suas crianças, e às pessoas com esquema vacinal incompleto que vão até a unidade básica para receber a dose faltante”, orienta a secretária.

Conforme Shádía, os imunizantes contra o sarampo são ofertados em 172 salas de vacina da Semsa, distribuídos nos cinco distritos de saúde da capital,

Norte, Oeste, Leste, Sul e rural. A lista de locais, com endereços e horários de funcionamento, pode ser consultada on-line no site da secretaria municipal, com acesso direto pelo endereço www.manaus.am.gov.br/semsa/unidades/vacinacao/.

Esquema vacinal

A gerente de Imunização da Semsa, Isabel Hernandes, explica que o esquema vacinal contra o sarampo, conforme o calendário nacional, prevê uma dose da tríplice viral para crianças aos 12 meses, seguida de uma dose da tetraviral, ou da tríplice viral em conjunto com varicela monovalente, aos 15 meses.

“Pessoas de 5 a 29 anos de-

vem comprovar duas doses da tríplice viral. Caso não tenham recebido anteriormente, o intervalo entre as doses é de 30 dias. Por sua vez, as pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos devem comprovar uma dose de tríplice viral”, esclarece.

Isabel enfatiza a importância da atualização vacinal para as famílias que planejam viajar para outros Estados e países com registro recente de casos de sarampo.

“Para evitar a infecção em locais com a presença da doença, pais, crianças e demais familiares devem estar com a vacinação em dia com, ao menos, 15 dias de antecedência da viagem”, orienta.



Município alerta para risco de reintrodução da doença e amplia oferta de doses gratuitas

Cruzeiro tenta se firmar no topo contra Fogão

Invicto há 13 jogos contra o Fogão, Raposa busca manter tabu no Engenhão

Buscando retomar a liderança, o Cruzeiro encara o Botafogo neste domingo [3], às 15h (horário de Manaus), pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo será disputado no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. O Alvinegro Carioca não vence a Raposa desde 2016. A Raposa empatou em 0 a 0 com o CRB no meio de semana, em jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Na última rodada do Brasileirão, perdeu para o Ceará por 2 a 1, jogando em casa. Para o jogo deste domingo, Fagner é dúvida. Após receber

uma entrada de William Pottker na partida contra o CRB, o lateral deixou o Mineirão com uma proteção no pé direito. Dessa forma, é provável que William fique com a vaga na direita no time titular. O atacante Marquinhos também não está confirmado na partida, mas pode retornar. Contra o CRB, ele não atuou por causa de uma virose. Provável escalação do Cruzeiro: Cássio; William, Fabrício Bruno, Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian, Matheus Pereira e Wanderson (Marquinhos); Kaio Jorge. Na tabela de classificação atualizada após 17 rodadas, o Botafogo aparece com 26 pontos e ocupa a 6ª colocação, com dois jogos a menos. Já o Cruzeiro, com 34 pontos, está na 2ª posição, firmando-se como um dos protagonistas desta edição do campeonato.

Retrospecto
O retrospecto do Cruzeiro

no Estádio Nilton Santos, local da partida deste domingo [3], contra o Botafogo, pode ser dividido em duas partes. Nos primeiros sete jogos no estádio inaugurado em 2007, a Raposa não conseguiu nenhuma vitória, enfrentando o Alvinegro carioca e a dupla Fla-Flu. Nas nove partidas seguintes, no entanto, a equipe celeste não saiu derrotada nenhuma vez. Este ano, Cruzeiro e Botafogo fizeram um jogo-treino no estádio, que terminou empatado por 3 a 3, em 15 de março, antes do Campeonato Brasileiro. No ano passado, a Raposa derrotou o Botafogo, então líder do Brasileiro, por 3 a 0, no Engenhão, na abertura do retorno, com uma atuação brilhante. Outra invencibilidade que o Cruzeiro defende neste domingo [3] é diante do Botafogo. A última derrota para o Alvinegro carioca foi em 2016, por 2 a 0, no Mineirão, pelo Brasileirão. São 13 jogos sem derrota, com cinco vitórias e oito empates.



Kaio Jorge vai comandar o ataque do Cruzeiro no Engenhão

Botafogo
Com três semanas à frente do Botafogo, Davide Ancelotti já prepara novidades para o time. A principal delas será a estreia do volante Danilo, recém-contratado junto ao Nottingham Forest. O jogador estará disponível para o confronto contra o Cruzeiro. Atualmente, o Botafogo vive bom momento no Brasileirão. A equipe está invicta há oito partidas e ocupa a sexta colocação na tabela, com 26 pontos conquistados em 15 jogos. Já o adversário deste fim de semana, o Cruzeiro, soma 34 pontos em 17 partidas e aparece como vice-líder.

Fé no clássico
Não faltará fé no Estádio Nilton Santos, onde Botafogo e Cruzeiro se enfrentarão neste domingo [3], pelo Campeonato Brasileiro. Um estudo do “Bolavip Brasil” descobriu que as torcidas do Glorioso e da Raposa são as que mais usam termos religiosos nos seus comentários na internet. Em um duelo entre duas das melhores equipes do futebol brasileiro na atualidade, pode ser que quem estiver mais próximo de Deus leve os três pontos para casa. Acampeã de religiosidade é a torcida do Botafogo. Pesou para o resultado a recorrência com que os torcedores alvinegros mencionaram “Jesus” em seus comentários. Nenhuma torcida acionou mais o nome do filho de Deus, de acordo com o Cristianismo, do que os alvinegros: 139 vezes, contra uma média geral de 29.

► **DIEGO ALEMÃO**

Popó volta aos ringues para enfrentar outro ex-BBB

DIVULGAÇÃO

O ex-BBB Diego Alemão, que foi campeão da edição de 2007, anunciou que vai lutar contra o Tetracampeão mundial de boxe, Acelino Popó. O lutador tem 48 anos, e Diego Alemão, 44. A notícia da luta já está repercutindo nas redes sociais. O anúncio foi feito nas redes sociais de Diego Alemão. De acordo com a própria postagem, a luta do ex-BBB contra Popó acontecerá em cerca de 60 dias. “Nos últimos anos, falaram de mim, me julgaram, me apontaram. Mas ninguém... ninguém viu as batalhas que eu lutei no silêncio, as quedas que ninguém filmou, as dores que ninguém aplaudiu. Agora é diferente. Agora o Brasil inteiro vai ver. Vou enfrentar um tetracampeão mundial. Um monstro do esporte. Um homem que carrega respeito, história, glória. Mas quando o gongo tocar, não seremos lenda e promessa. Seremos dois homens. E ele vai ter que me olhar nos olhos... e me respeitar”, publicou Alemão.

Última luta de Popó
Tetracampeão mundial de boxe, Acelino “Popó” Freitas venceu mais um



Diego Alemão provoca o lutador Popó: ‘O Brasil vai ver’

combate no Fight Music Show, mas não com a facilidade esperada pelo público. Na sexta edição do evento, que aconteceu na noite deste sábado [17], em São Paulo, ele venceu Duda Nagle por decisão unânime dos juízes após seis rounds. Apesar da superioridade e experiência de Popó, Duda Nagle aguentou os golpes e levantou a torcida na Vibra Arena, que reconheceu a persistência do ator. Nome consagrado do boxe, Popó participou de

todas as edições do Fight Music Show desde a sua estreia, em 2022. Aos 49 anos, ele soma triunfos diante de nomes como Pelé Landy, Kleber Bambam e Júnior Dublê. Já Duda Nagle fez sua estreia no evento em 2025, e é mais conhecido por trabalhos como ator em novelas como “Malhação”, “Caminho das Índias”, “Salve Jorge”, “Reis” e “A Dona do Pedaço”, além do relacionamento com a apresentadora Sabrina Sato.

► **MODRIC**

Barcelona ‘debocha’ de jogador do Real Madrid

DIVULGAÇÃO



TV Oficial dos Culés ironizou o meia croata e repercutiu negativamente

Um comentário do Barcelona sobre a saída de Luka Modric do Real Madrid repercutiu negativamente entre os torcedores merengues. Durante a vitória do clube catalão por 7 a 3 sobre o FC Seoul, em amistoso na Coreia do Sul, um comentarista da TV Oficial dos Culés ironizou o meia croata, afirmando que seu “último grande serviço foi o passe para Koundé na final da Copa do Rei”. Na ocasião, Modric errou um passe que gerou o gol de Jules Koundé, onde o Barcelona venceu o Real Madrid na final. A ironia foi mal recebida pelos torcedores merengues, que consideraram o comentário “sem classe e antiético”, principalmente em comparação à homenagem que

o clube fez a Andrés Iniesta no site oficial quando ele se aposentou do futebol. Na nota, o clube merengue demonstrou reconhecimento a tudo que o craque rival fez na carreira. Modric finalizou sua histórica passagem pelo Real Madrid após 13 anos e entra em um novo, e provavelmente o último, desafio de sua carreira. No anúncio prévio, Modric deu suas primeiras palavras como jogador do Milan. “Já estou em Milão. Muito feliz de estar aqui para começar um novo capítulo na minha carreira. Um grande abraço a todos”, disse o meia. Em sua passagem de 13 temporadas pelo Real Madrid, Modric venceu 394 jogos, marcou 43 gols e

conquistou 28 títulos em 597 jogos. Se tornou como o maior vencedor da história merengue, incluindo seis Ligas dos Campeões, seis Mundiais de Clubes e quatro Campeonatos Espanhóis. Mesmo prestes a completar 39 anos, Modric foi o jogador com mais partidas pelos Blancos em 2024/25, com 65, o que demonstra toda a sua condição física para mais um ano de futebol. Em toda sua carreira, Modric conquistou 33 títulos e pode ser um pilar dentro e fora de campo para Massimiliano Allegri. O treinador é bastante vitorioso no contexto italiano e foi contratado justamente com o objetivo de retomar a matriz vitoriosa do Milan.

Educação fiscal forma jovens mais conscientes no Amazonas

TIAGO CORRÊA/UGPE

Cerca de 10 mil alunos da rede estadual participam do Programa

Maíara Ribeiro

Educação fiscal nas escolas vai além de ensinar sobre impostos: promove cidadania, consciência social e responsabilidade com o dinheiro público. Em Manaus, cerca de 10 mil alunos da rede estadual participam do Programa Nacional de Educação Fiscal, implementado pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc-AM) em parceria com a Secretaria da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM) em 30 escolas da rede estadual de Manaus.

Na capital, onde a rede municipal conta com mais de 500 escolas e atende mais de 240 mil estudantes, a iniciativa marca o início de uma mudança cultural que começa dentro da sala de aula — e se reflete na forma como as novas gerações compreendem e valorizam os recursos públicos.

De acordo com a professora Vera Lucia Lourido Barreto, coordenadora dos Programas e Projetos Federais da Seduc, o programa promove uma mudança de cultura, estimulando o senso de pertencimento e o compromisso com o bem público.

“A educação fiscal ajuda a desconstruir a ideia de que o que é público é gratuito. É sobre mostrar que a merenda, a estrutura da escola, o salário dos professores — tudo isso vem de recursos pagos pela população por meio dos tributos”, explica a professora.

Nos últimos anos, o Amazonas vem se destacando nacionalmente pelo envolvimento ativo dos estudantes em ações de educação fiscal. Em 2024, 22 escolas estaduais desenvolvem projetos que integram o tema à rotina escolar, com forte participação dos alunos — muitos deles atuando como multiplicadores de conhecimento entre colegas e familiares.

Um exemplo é o projeto da Escola Estadual Ruy Araújo, fi-



Município conta com mais de 500 escolas e atende mais de 240 mil estudantes

nalista do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, que mobilizou 104 estudantes do ensino médio em debates, produções criativas e ações práticas sobre o uso correto do dinheiro público.

Esse interesse crescente reflete uma mudança de mentalidade: os jovens passam a compreender que recursos como merenda, transporte e material escolar vêm dos tributos pagos pela população. Mais do que aprender sobre impostos, eles desenvolvem consciência cidadã e senso de responsabilidade coletiva, levando esse conhecimento para além dos muros da escola.

“Eu não sabia que tudo o que a gente paga é cobrado imposto. Agora aprendi que, toda vez que pagar algum produto é só procurar no comprovante o tanto de imposto que aquele produto levou. Lá em casa, inclusive, eu já mostrei para os meus pais onde se pode ver esses impostos na notinha das compras e como ele pode ser investido aqui na escola. Eu já aprendi para que serve esses tributos que a gente paga e como deve retornar pra gente. Por exemplo, eu não sabia que o SUS era gratuito porque

o governo pagava as despesas com tributos. Ainda bem que temos isso, né? Já pensou se não tivesse esse serviço pra gente? Como iríamos nos consultar de graça?”, relatou Giovanna Laís, de 14 anos, aluna de uma das escolas da rede pública.

Como funciona

As escolas desenvolvem o programa com projetos interdisciplinares, com foco em cidadania fiscal. As ações envolvem alunos do ensino fundamental I e II e do ensino médio. A metodologia aplicada estimula o pensamento crítico e o engajamento dos estudantes com atividades práticas e reflexivas.

As escolas trabalham com palestras, rodas de conversa, oficinas de teatro, seminários e webinários, além da realização de feiras temáticas e visitas técnicas à Receita Federal, à Alfândega e à Secretaria de Fazenda (Sefaz). Todas essas ações têm o objetivo de aproximar os estudantes da realidade financeira do país, promovendo o entendimento sobre como os tributos sustentam os serviços públicos e incentivando a responsabilidade coletiva.

Comportamento

Conforme relato do professor Elton Gonzaga, assessor de projetos da Coordenadoria Distrital de Educação 4 (CDE 4), a educação fiscal vem gerando impactos reais no comportamento dos estudantes, especialmente na redução de desperdícios e na valorização do patrimônio escolar.

“O índice de cadeiras quebradas diminuiu. Antes, objetos como maginetas eram danificados pelos alunos. Quando começamos a explicar que tudo aquilo era comprado com recursos públicos oriundos do trabalho dos pais, os estudantes passaram a cuidar melhor do espaço escolar”, relata Gonzaga.

Família

As discussões sobre responsabilidade fiscal ultrapassam os muros da escola e chegam às famílias. Professores relatam que os estudantes levam o conhecimento para casa e influenciam a visão dos pais sobre o uso do dinheiro público.

“É muito gratificante ver os estudantes levando essas reflexões para casa. Eles entendem que têm direitos, mas também



Programa está em expansão e deve alcançar ainda mais escolas

deveres, como manter-se na escola e zelar por ela”, afirma Gonzaga.

Formação docente

A capacitação dos professores é promovida por meio de seminários, palestras, webinários nacionais e cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Apesar dos avanços, a formação contínua ainda é um desafio.

Educação fiscal x financeira

Vera Lucia destaca que, embora os temas estejam interligados, educação fiscal não é o mesmo que educação finan-

ceira. “A educação financeira trata da administração do dinheiro individual. Já a educação fiscal diz respeito à coletividade, ao papel de cada cidadão na preservação dos serviços públicos financiados por tributos”, explica.

Desde 2019, o programa está em expansão e deve alcançar ainda mais escolas nos próximos anos. A expectativa é de que a consciência fiscal se consolide como valor social, gerando impactos duradouros na administração pública e no cotidiano das comunidades escolares.

TARIFAÇÃO

Haddad descarta retaliação do governo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta sexta-feira (1º) que o governo federal não pretende adotar medidas de retaliação contra os Estados Unidos, em resposta ao aumento das tarifas sobre produtos brasileiros. Segundo Haddad, o foco será em ações para proteger a indústria e o agronegócio nacionais, buscando atenuar os impactos do chamado “tarifaço” imposto pelo presidente Donald Trump.

Em entrevista a jornalistas no Ministério da

Fazenda, o ministro ressaltou que o termo “retaliação” não faz parte do discurso do governo. “Não houve desistência porque essa decisão não foi tomada. São ações de proteção da soberania, da indústria e do agronegócio. Reagimos a uma ação injustificável, mas não com retaliação”, explicou Haddad.

O ministro indicou que o governo brasileiro não pretende aplicar a lei da reciprocidade, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em abril, que prevê contra-

medidas em casos de retaliações comerciais externas.

Sobre o decreto assinado por Trump na quarta-feira (30), que elevou a alíquota para 50% sobre produtos brasileiros, Haddad afirmou que, apesar do impacto, a lista de cerca de 700 exceções para setores estratégicos, como aeronáutico, energético e parte do agronegócio, amenizou a medida. “O decreto, com as exceções, foi melhor que o esperado, embora haja casos dramáticos”, avaliou.



Cerca de 35,9% das exportações brasileiras para os EUA serão diretamente

DIVULGAÇÃO



Presidente enviou submarinos nucleares após ameaças de ex-presidente da Rússia

Trump anuncia movimentação de submarinos

Presidente dos EUA reage a ameaças do russo Dmitri Medvedev

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na sexta-feira (1º), em sua conta na rede social Truth Social, que ordenou o deslocamento de submarinos nucleares americanos para “regiões apropriadas” do planeta. A medida é uma retaliação às recentes declarações do ex-presidente russo e atual vice do Conselho de Segurança do Kremlin, Dmitri Medvedev.

“Ordenei que dois submarinos nucleares fossem posicionados nas regiões

apropriadas, caso essas declarações insensatas e incendiárias sejam mais do que isso. As palavras são muito importantes e, muitas vezes, podem ter consequências imprevisíveis. Espero que este não seja um desses casos”, escreveu Trump.

ritório muito perigoso!”

Sistema de retaliação nuclear

Poucas horas depois, Medvedev respondeu às ameaças com uma lembrança sombria: o sistema de retaliação nuclear soviético conhecido como “Mão Morta”.

“Trump deveria se lembrar de como a lendária ‘Mão Morta’ pode ser perigosa”, escreveu o político russo em seu canal no Telegram.

O sistema “Mão Morta” foi desenvolvido durante a Guerra Fria para lançar mísseis nucleares automaticamente caso a liderança soviética fosse eliminada em um ataque. A Rússia herdou esse sistema após o colapso da União Soviética. O próprio governo russo já o classificou como uma “arma apocalíptica”.

Entenda a guerra na Ucrânia

A Rússia iniciou a invasão em larga escala da Ucrânia em fevereiro de 2022 e detém atualmente cerca de um quinto do território do país vizinho.

Ainda em 2022, o presidente russo, Vladimir Putin, decretou a anexação de quatro regiões ucranianas: Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia.

Os russos avançam lentamente pelo leste e Moscou não dá sinais de abandonar seus principais objetivos de guerra.

Enquanto isso, Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, pressiona por um acordo de paz.

A Ucrânia tem realizado ataques cada vez mais ousados dentro da Rússia e diz que as operações visam destruir infraestrutura essencial do Exército russo.

O governo de Putin, por sua vez, intensificou os ataques aéreos, incluindo ofensivas com drones.

Os dois lados negam ter como alvo civis, mas milhares morreram no conflito, a grande maioria deles ucranianos.

Acredita-se também que milhares de soldados morreram na linha de frente, mas nenhum dos lados divulga números de baixas militares.

Os Estados Unidos afirmam que 1,2 milhão de pessoas ficaram feridas ou mortas na guerra.

GENOCÍDIO

Enquanto Gaza sangra, o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO,
É FOME,
É MORTE,
É INJUSTIÇA.



LEVANTE
SUA VOZ
PELA PALESTINA

PELO FIM DO GENOCÍDIO



♥ Maria Clara Furtado

Bibliotecas flutuantes e obras de arte itinerantes desempenham um papel crucial em levar leitura e cultura às comunidades ribeirinhas da Amazônia. Apesar dos desafios de mobilidade enfrentados por essas populações, essas iniciativas inovadoras oferecem algo mais importante: a chance de vivenciar o conhecimento de maneira sensível e compartilhada.

Projeto vaga lume

O projeto Vaga Lume, com mais de 20 anos de atuação na Amazônia Legal, implanta pequenas bibliotecas permanentes em comunidades isoladas. A ONG não só leva livros, mas também capacita mediadores de leitura locais e incentiva a criação de rodas de contação de histórias.

“Ao implantar a biblioteca, oferecemos a formação em mediação de leitura, que é o ato de ler para crianças, jovens, idosos. Junto à formação, também apoiamos os voluntários na gestão da biblioteca por meio da metodologia que chamamos de Jornada das Bibliotecas, uma metodologia desenvolvida por nós que apresenta estágios de crescimento e maturação do espaço de leitura”, explicou Felipe Cincinato, coordenador de comunicação da Vaga Lume.

A iniciativa tem gerado impactos significativos nas comunidades. Educadores locais observam melhorias na alfabetização, no interesse pela leitura e na autoestima das crianças, que se veem representadas nas histórias. Assim, a leitura se transforma em uma ferramenta de valorização cultural e preservação dos saberes tradicionais.

Valorizar a cultura local

O projeto também visa valorizar a cultura local. Ele transforma as bibliotecas comunitárias em espaços de encontro, lazer e manifestação cultural.

“É comum que as festas tradicionais aconteçam no entorno da biblioteca. Até por isso, dentro da nossa estratégia, oferecemos a formação de Livros Arte-



Estimula-se a leitura como aquilo que nos atravessa e nos transforma — mesmo quando não vem impressa em papel. O barco é uma obra de arte que lê e se deixa ler. Uma travessia onde o letramento se dá por encantamento, por partilha, por presença”, afirmou Keyna Eleison, curadora da Bienal das Amazônias sobre as Águas e diretora de Conteúdo e Pesquisa do Instituto Bienal das Amazônias.

Impacto nas comunidades

O impacto do Barco Bienal é notável. O projeto recebe centenas de visitantes em cada cidade que visita, mostrando o desejo coletivo por experiências culturais e literárias. O brilho nos olhos de quem entra no barco pela primeira vez, o silêncio atento durante uma leitura de poema, o riso espontâneo durante as oficinas, e até o gesto de alguém que decide ficar mais um pouco são sinais do impacto da iniciativa.

“Eu me lembro de uma criança que, depois de uma atividade, sussurrou: ‘aqui parece sonho, né?’. E era. Um sonho real, construído a muitas mãos. Mas esse impacto não se dá apenas no afeto individual — ele também se revela no número expressivo de pessoas que participaram”, relatou Keyna Eleison.

Apesar de ser um evento artístico, a Bienal também cria pontes com o universo da leitura, valorizando as narrativas e expressões culturais da floresta. Ao focar nas águas, o projeto reforça a ideia de que leitura não é apenas texto, mas uma experiência, memória e pertencimento.

Incentivo à leitura

Iniciativas como a Vaga Lume e a Bienal das Amazônias reforçam a importância da criação de políticas públicas que incentivem a leitura em comunidades de difícil acesso. O Ministério da Cultura, por exemplo, propõe como metas da nova Política Nacional de Leitura e Escrita garantir a existência de pelo menos uma biblioteca pública em cada município e aumentar em 10% o número de bibliotecas escolares a cada ano até 2035.

Projetos Vaga Lume e o Barco Bienal das Amazônias levam cultura e leitura a comunidades ribeirinhas

“Partindo dos indicadores sociais, o cenário é desafiador: se, por um lado, temos vulnerabilidade no acesso ao saneamento, à educação e à proteção, por outro, temos engajamento genuíno e um claro desejo de transformação social do território. As bibliotecas serão parte dessa transformação e serão geridas pelas comunidades”, afirmou Nathalia Flores, gerente de Educação da Vaga Lume.

Barco Bienal das Amazônias

Desde seu lançamento, a Bienal das Amazônias reflete a riqueza

cultural da região amazônica, conectando arte, ancestralidade e questões socioambientais.

O Barco Bienal das Amazônias, “Sobre as Águas”, proporciona uma experiência literária viva. Ele se experimenta não apenas com os olhos, mas também com o corpo, a escuta e o coração. Ao navegar por diferentes cidades, o

barco oferece algo além de livros: ele proporciona tempo e espaço para que a leitura se transforme em uma vivência sensorial, coletiva e diária. Por meio de oficinas, rodas de conversa, aulas e atividades voltadas para todas as idades, o projeto cria um ambiente propício para que o prazer pela leitura se desperte ou se fortaleça.

“As palavras não são impostas — são convidadas. Lê-se poesia em voz alta, lê-se o céu estrelado no terraço, o rio com os pés mergulhados.



Projeto Vaga Lume, com mais de 20 anos de atuação na Amazônia Legal



Leitura Além dos Livros: O Barco Bienal das Amazônias

Bibliotecas comunitárias viram espaços de encontro, lazer e manifestação cultural.

NO ROLÊ

com YURI LEÃO

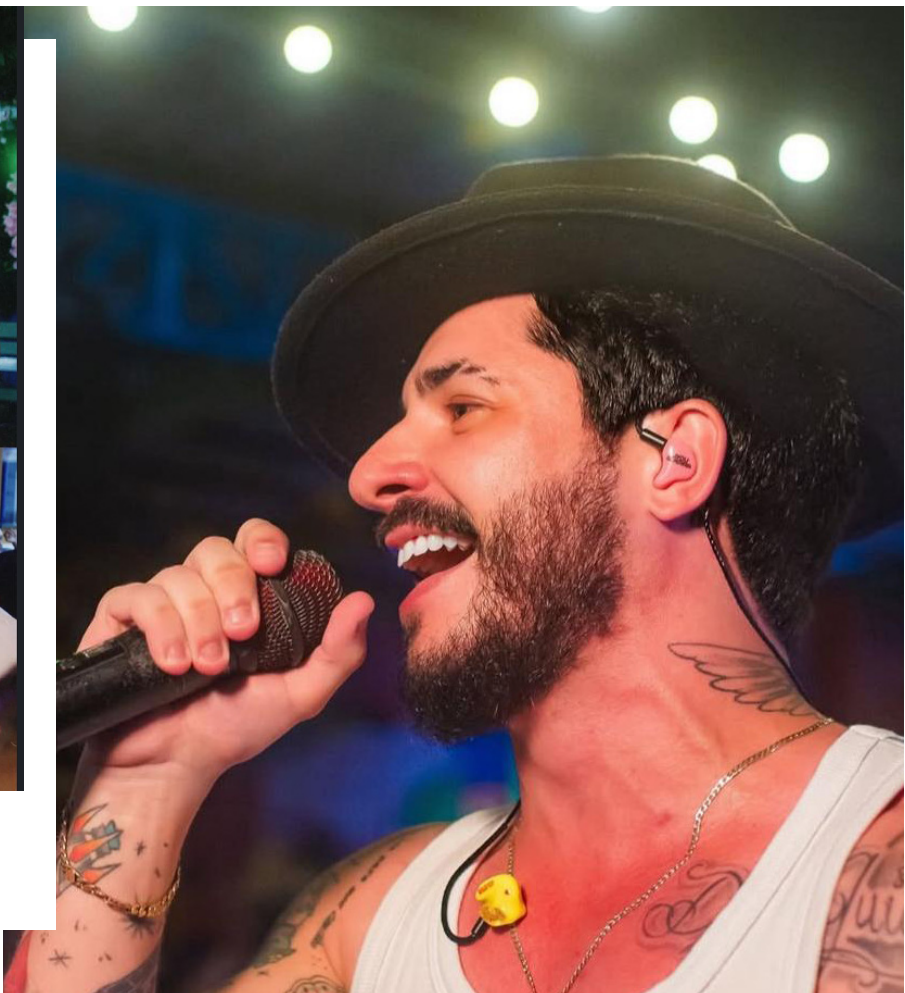


@yurilleao

colunanorole.yuri@gmail.com



O QUINTAL DO PAGODE
ESTÁ SENDO O POINT MAIS VISITADO DOS
PAGODEIROS DE MANAJS. TODO SÁBADO
A PARTIR DAS 18h - PARQUE 10



SÁBADO 09 AGOSTO A PARTIR DAS 18h

LISTA FREE

INGRESSOS NA BILHETERIA R\$50

CAIO DO PAGODE

UENDEL PINHEIRO NÃO ERA AMOR • MIKAEL

CAPIRINHA EM DOBRO
DRINK EM DOBRO
LONGNECK COMPRA 6 E 6 GAMES + 3
BUDWEISER lata COMPRE 6 E 6 GAMES + 3

CAIO DO PAGODE
EM MANAUS 09 DE AGOSTO

FULUTUANTE SEDUTOR - MANAUS
TODA ESTA DESFRUTANDO DESSE PÔR DO SOL LINDO
AMAZÔNICO NO FLUTUANTE SEDUTOR.

01.02.03 DE AGOSTO EM PRESIDENTE FIGUEIREDO

ALEGRIA QUE CONTAGIA!

NADSON

33ª FESTA DO CUPUACU XXVII FEIRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E INDÚSTRIA LÍQUIDA 2025

02 AGOSTO SÁBADO

ZERO 19

ATRACÃO NACIONAL

FAVELA Amazonas 2025 02 a 03 de Agosto / 25

PAINEL: VOZES DA FAVELA

02.08 | 18h30

PARTICIPE!

CONFIRMADO:
DOOZIE
no line-up do Vintage
na Amazônia - 18 de
Outubro. No coração
da Amazônia, Vintage
Culture + Doozie te
esperam pra uma
noite histórica.



AGENDA CULTURAL - Confira o evento que mais
te agrada e participe. MANAUS É A CIDADE DOS
MELHORES EVENTOS.

FAVELA Amazonas 2025 02 a 03 de Agosto

OPORTUNIDADE! SÓCÓRRO!

MANAUS - AM 02 DE AGOSTO TEATRO MANAUS

2ª EDIÇÃO

PAGODE 92

02 AGO

SAVE THE DATE

SWING E SIMPATIA | SALGADINHO

02/08 SÁB

PRIMA DO TROPICAL HOTEL

LINE UP FELIPE AMORIM

CUSTA • JUANZINHO
NOELLE • 40P DE AMOR
MIKAEL • RAFA MILTÃO

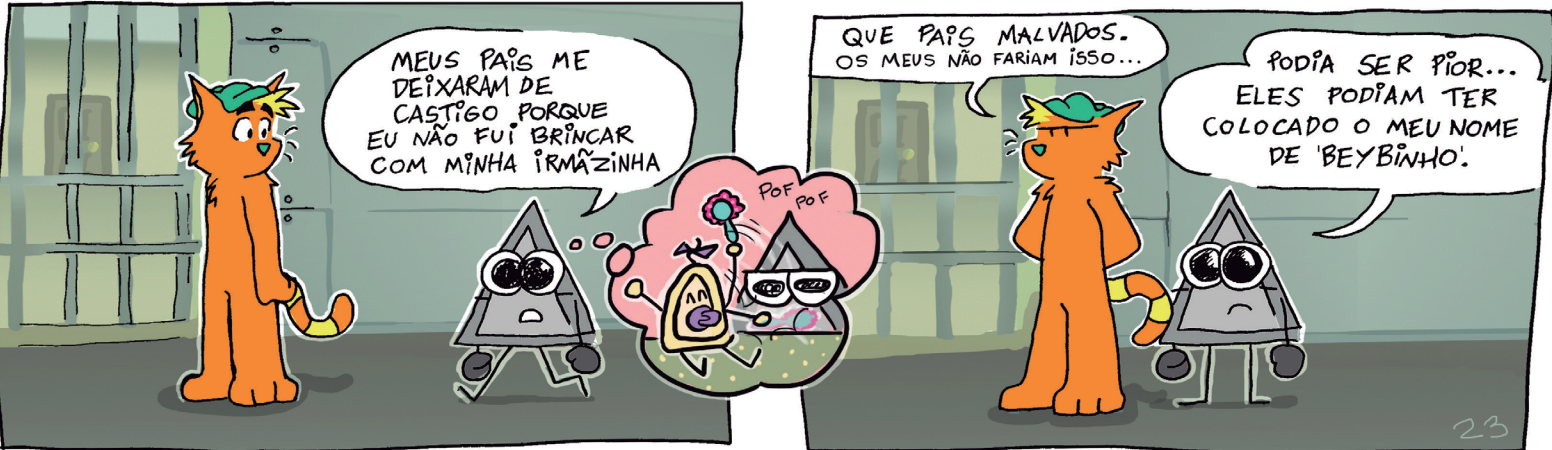
Entretenimento

TIRAS-BEYBÍNHÔ



TIRAS-BEYBÍNHÔ - Ainda Bem Que Eu Não Sou Você

tirasdobeybinho





VESTIBULAR FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:

 **FAMETRO.EDU.BR**

 **(92) 2101-1000**



**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

**Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Fábrica de baterias da BYD em Manaus expande operações e investe em inovação tecnológica

O mercado de carros elétricos no Brasil vive um momento de aceleração sem precedentes. De acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), as vendas de veículos 100 % eletrificados bateram recorde em 2024, com mais de 61 mil unidades comercializadas, um crescimento de 89% em relação ao ano anterior. E o ritmo segue forte em 2025: só no primeiro semestre, o setor registrou um aumento de 9,5% nas vendas. Atualmente, o país conta com uma frota superior a 400 mil veículos eletrificados, composta majoritariamente por modelos híbridos, seguidos por híbridos plug-in e veículos 100% elétricos. Esse cenário mostra que, apesar dos desafios estruturais, o Brasil já entrou de vez na rota da mobilidade limpa e fábricas como a da BYD em Manaus ocupam papel estratégico nessa transição.

A operação da chinesa BYD no Polo Industrial de Manaus (PIM) está passando por um dos seus momentos mais promissores desde que foi implantada em 2020. Com foco inicial na produção de módulos de baterias de fosfato de ferro-lítio para ônibus elétricos, a fábrica agora se prepara para um salto tecnológico e produtivo com a expansão da unidade. “A expansão encontra-se em estágio avançado



da fase inicial de implantação e operacionalização das novas linhas. Estamos promovendo um aumento substancial na capacidade produtiva, ampliando o portfólio e ganhando ainda mais eficiência operacional”, afirma Kleber Costa, supervisor de compras nacionais e internacionais.

Com as mudanças, a unidade passa a operar também com a tecnologia de baterias Blade, a

mesma utilizada nos veículos elétricos leves da marca. Segundo o executivo, essa introdução marca “um passo importante em inovação e sustentabilidade”, reforçando o posicionamento da fábrica como uma referência tecnológica no segmento.

Atualmente, a planta tem capacidade para produzir 54 mil módulos de baterias por ano, número que, segundo a companhia, permite a montagem de até 2 mil ônibus elétricos anualmente. Na prática, isso representa a possibilidade de evitar a emissão de cerca de 100 mil toneladas de CO na atmosfera.

Para receber as novas linhas

de produção, que incluem, além das baterias Blade, os barramentos de alumínio 1060, a estrutura da fábrica passou por mudanças. “Estamos investindo em maquinário pesado, sistemas automatizados e adequações para atender aos padrões globais de manufatura da BYD. Nosso objetivo é operar em Manaus com o mesmo nível de excelência encontrado nas demais unidades da empresa pelo mundo”, explica Kleber.

As baterias Blade se destacam por sua segurança inovadora, maior aproveitamento de es-

paço (tecnologia Cell-to-Pack), desempenho e longevidade. Já os barramentos de alumínio trazem benefícios como redução de peso, excelente condutividade elétrica, melhor dissipação térmica e viabilidade econômica.

Outro destaque da operação é o uso crescente de Inteligência Artificial (IA) no chão de fábrica. De acordo com Kleber, a aplicação da IA em Manaus faz parte da estratégia global da BYD para garantir mais eficiência, controle de qualidade e segurança nos processos.

Com a expansão, o número de empregos diretos e indiretos também deverá aumentar. “A BYD tem um compromisso claro com o desenvolvimento local. A geração de empregos é uma consequência natural dessa ampliação”, afirma.

RÁPIDAS & BOAS

O ‘Fundo Juntos Pela Amazônia’ (JPA) está com edital aberto para o segundo ciclo de seleção de projetos socioambientais até segunda-feira (4/8). A chamada tem o objetivo de apoiar iniciativas comunitárias voltadas à conservação da biodiversidade e ao fortalecimento da economia sustentável na Amazônia Legal. O edital pode ser consultado por meio do link (<https://tinyurl.com/dnx46abc>).

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por meio da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARII), está com indicações para o Programa de Intercâmbio Acadêmico da Kagoshima University (Japão), até terça-feira (5/8). A mobilidade internacional é voltada a estudantes da Ufam e se refere ao semestre da primavera de 2026. Outras informações pelo link (<https://tinyurl.com/4vdr6dzj>).

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está com inscrições abertas até quarta-feira (6/8) para o curso de especialização em ‘Engenharia de Sistemas Mecatrônicos 4.0’, voltado à qualificação de profissionais que atuam ou desejam atuar na utilização e desenvolvimento de tecnologias pela integradas à Indústria 4.0. Para outras informações, basta acessar o link (<https://tinyurl.com/frpu6ave>).

Estúdio de Manaus avança no jogo e desenvolve RPG global com a Nickelodeon

O estúdio PetitFabrik, sediado em Manaus (AM), está conquistando um marco inédito ao ser selecionado para o desenvolvimento de ‘Nicktoons & The Dice of Destiny’, novo RPG de ação da Nickelodeon. A produção é fruto de uma parceria com estúdios internacionais como Fair Play Labs e GameMill Entertainment, e tem lançamento global previsto para o segundo semestre deste ano no Nintendo Switch, PlayStation 5, Xbox Series X|S e Steam. Atuando há quase duas décadas com jogos digitais, animações e conteúdo audiovisual, a PetitFabrik emprega cerca de 60 profissionais e vem se destacando como um polo criativo na região Norte.

A escolha do estúdio amazonense para um projeto de alcance mundial é um reflexo do crescimento do mercado de games no país. Em 2025, a indústria brasileira de jogos eletrônicos movimentou algo próximo aos US\$ 7,2 bilhões e projeções apontam que o mercado deve alcançar US\$ 10,17 bilhões até 2030.

O Brasil ocupa atualmente o primeiro lugar na América Latina e figura entre os dez maiores mercados de games do mundo. Estima-se que mais de 100 milhões de brasileiros joguem regularmente, com predominância do mobile, que representa quase metade do

faturamento nacional, seguido pelos consoles e pelo PC.

Com essa conquista, o estúdio eleva a posição do estado do Amazonas no segmento e sobe no pódio!

‘Morango do amor’ vira sucesso no país e ganha sabor amazônico

O ‘morango do amor’, que não sai da boca do povo, viralizou nas redes na última semana, impulsionando vendas nas plataformas de delivery e transformando o fluxo de produção dos doces pelo país afora. Segundo levantamento do iFood, os pedidos saltaram de cerca de 11 mil em junho para mais de 257 mil em julho, um crescimento vertiginoso de 2.300% em apenas um mês; ao todo, foram entregues mais de 524 mil unidades, representando uma alta de quase 2.500%.

O fenômeno chegou com força na região Norte. No Amazonas, o doce ganhou espaço em confeitarias locais, feiras e festivais gastronômicos, mas foi a criatividade e a curiosidade do nordesta que deram um passo adiante: inspiradas pelo viral, empreendedoras do Pará e Rondônia desenvolveram uma versão local marcante, batizada de ‘morango do amor de açaí’, mostrando que, na hora de empreender, o povo do Norte não brinca em serviço e se for pra brincar, que seja com sabor de açaí, porque por aqui, até o amor vem com gosto de floresta!

Com a Guiana, Roraima encurta distâncias e amplia negócios

Roraima vem se reposicionando no mapa da economia regional ao estreitar parcerias com a vizinha Guiana. Mais do que um bom relacionamento diplomático, o que está em jogo é a construção de uma nova rota econômica entre o Brasil e o Caribe, com impacto direto na vida dos produtores e empresários do estado.

A ligação rodoviária entre os dois países, por meio da estrada Linden–Lethem, é um dos símbolos mais concretos dessa aproximação. A segunda fase da obra, em andamento, promete reduzir distâncias logísticas e facilitar o escoamento de mercadorias, que vão do agronegócio ao setor da construção civil.

Mas não é só a estrada que avança. Rodadas de negócios, como a promovida pelo Sebrae e ApexBrasil em julho em Boa Vista, já colocaram empresas locais frente a frente com compradores estrangeiros, inclusive guianenses. O resultado é a abertura de novos mercados para produtos roraimenses e mais autonomia para a economia estadual.

Ao apostar nesse corredor internacional, Roraima começa a olhar menos para o centro do país e mais para o seu entorno imediato, o que faz muito mais sentido. E nesse movimento, ganha fôlego como elo comercial entre o Brasil e o Caribe, com tudo que isso pode representar em termos de exportações, empregos e investimentos futuros.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

União, Sabedoria e Interesse Nacional: o que realmente está em jogo

O momento que vivemos exige mais do que nunca uma convergência de propósitos, talentos e maturidade institucional. A polarização política — tão desgastante quanto improdutiva — precisa ser posta de lado diante dos desafios que nos convocam. É tempo de responsabilidade e sabedoria.

O interesse nacional

A leitura atenta da realidade e os critérios de decisão devem ser referenciados pelo que há de mais sagrado na missão pública: o interesse nacional. Esse interesse se materializa na segurança econômica da sociedade, no respeito às instituições e na sustentação jurídica do setor produtivo — que garante abastecimento, empregos e estabilidade.

Polarizar ou fulanizar é insensato

Não é hora de confrontos ou improvisos. Os interesses particulares devem estar submetidos, sempre, ao bem estar da sociedade. É hora de

clareza, estratégia e escuta. E é nesse contexto que uma boa notícia merece ser interpretada como símbolo de algo maior.

Adensamento e reindustrialização

Na quinta-feira passada (24), durante o programa “Nos Microfones”, da EBC, o ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, anunciou que o governo federal vai concentrar na Zona Franca de Manaus a produção de equipamentos para redes 5G e novas tecnologias de TV. O que isso significa num momento de tanta tensão e mobilização?

Soberania e tecnologia

À primeira vista, poderia parecer uma medida rotineira. Mas não é. O gesto carrega uma decisão estratégica e um reconhecimento implícito: a Zona Franca de Manaus é um dos mais eficazes instrumentos de industrialização, inclusão produtiva e soberania tecnológica do Brasil.

Redução de custos e reconhecimento

Segundo o ministro, a produção local reduz custos para o mercado interno e fortalece a indústria nacional. É exatamente disso que o país precisa — especialmente quando ameaças tarifárias externas ressurgem em meio a novas guerras comerciais.

Plataforma geopolítica

Mais do que um polo de incentivos, Manaus representa uma plataforma geopolítica para o futuro da indústria brasileira. A maioria dos aparelhos 5G e televisores vendidos hoje no Brasil é importada da China, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Política pública de inclusão

Fabricar esses equipamentos no país — e, sobretudo, na Amazônia — permite não apenas cortar tarifas e custos logísticos, mas principalmente ampliar a nossa soberania tecnológica e garantir que a conectividade seja

uma política pública de inclusão social, e não apenas de mercado.

Geração de empregos e riqueza

Além disso, o anúncio vem em um momento particularmente simbólico. A Zona Franca tem batido recordes em geração de empregos, arrecadação e indução econômica, mesmo sob os efeitos de eventos extremos como as grandes vazantes.

E a hora é agora

A SUFRAMA, a propósito, nunca teve uma interlocução tão transparente e colaborativa com o setor produtivo, voltada à expansão, diversificação e interiorização do desenvolvimento regional. O que está em jogo não é apenas a fabricação de antenas ou televisores.

O que mais importa

Em termos de interesse nacional, é preciosa a afirmação de um modelo que funciona, que respeita o bioma,

que integra ciência e indústria, que financia universidades e institutos de pesquisa, que gera empregos legais onde antes só havia informalidade ou abandono.

Que essa decisão se consolide como política de Estado. E que sirva de referência para novas ações em áreas como microeletrônica, saúde, defesa, conectividade e economia verde. E mais: chegou a hora, também, de priorizar a infraestrutura logística de transportes para, em vez de perder o bonde da história, construir ferrovias, hidrovias e recuperar nossas rodovias.

A construção do protagonismo

A Amazônia pode — e deve — ser protagonista da reindustrialização do Brasil. Mas isso só será possível com união, visão de futuro e compromisso com o interesse coletivo, com a sacralidade do bem comum.



Classitempo



www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo

FAMETRO

AVANCE MELHORE EVOLUA

BOLSAS DE ATÉ: 60%* **MENSALIDADE A PARTIR DE R\$99,00***

MATRICULE-SE:
2101-1000 | (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO

*Bolsa de 50% + 10% de portabilidade. Consulte o edital.

Feliz dia dos Pais

- Higienização facial com clareamento;
- Massagem relaxante;
- Aferição de pressão;
- Teste de insulina;
- Corte de cabelo.

De 06 a 09 de Agosto

IFP Instituto de Formação Profissional

Senac

SHOPPING SÃO JOSÉ

OZONTECK